

João Carreiro
Rolando Boldrin

[Intro] D7 G D7 G

O meu nome é João Carreiro conhecido no lugar
Eu vou contar minha história pra vocês não duvidar
Já estou velho, estou cansado, já não posso carrear
Mas o galo quando morre deixa as penas por sinal
No tempo que eu fui carreiro muita figura eu fazia
Com doze juntas de boi, cabeçalho até a guia
João carreiro era falado, conhecido em demasia
Quando ele entrava na vila, o povo todo sabia!

(D7 G D7 G)

Com as doze juntas de boi caminhava sossegado
O carro do João Carreiro tinha um cantar apaixonado
Distância de meia légua quando subia o cerrado
Os dois cocões rangedor fazia um dueto chorado
Parelha do cabeçalho: Beija-Flor e Munzambinho
Parelha de boi de guia: Fortaleza e caboclinho
Na subida caminhava, Riachão e Riachinho
Vamos simhora Sereno, parelha de Passarinho!

(D7 G D7 G)

No riacho da Graúna quando meu carro parava
Os zóio de uma cabocla meu coração cutucava
Na volta lá da cidade de novo por lá passava

Os zóio desse malvada de novo me provocava!

D7

Assim fiquemos um tempão, cinco mês fiquemos assim

C D7 G

Eu com areceio dela, e ela com medo de mim

D7

Mas um dia criei coragem, falei com ela por fim

C D7 G

Essa cabocla chamava Corina Flor do Alecrim!

(**D7 G D7 G**)

D7

O alecrim não tem espinho e é danado pra cheirar

C D7 G

E memo não tendo espinho, alecrim pode magoar

D7

Corina Flor do Alecrim só soube me judiar

C D7 G

Me prometeu mir ventura e só me trouxe penar

D7

Só tive um amor na vida, tristeza me veio dar

C D7 G

Fiquei velho aperreado já não posso carrear

D7

Já contei a minha história antes de outro contar

C D7 G

Onde meu carro passou ficou rastro por sinar

(**D7 G D7 G**)